Dica: um atlas digital para te ajudar nos estudos

Material gratuito apresenta conteúdos da Geografia gaúcha de forma simples e clara

recisando de uma força nas aulas de Geografia? Temos uma dica que pode te ajudar. Na terça-feira foi lançado um átlas escolar digital do Rio Grande do Sul. O material foi criado pela Fundação de Economia e Estatística (FEE), ou seja, a informação que tem ali é quente! :) O material reuna série de dados sobre população, clima, hidrografia, economia e outras peculiaridades do nosso Estado em mapas e gráficos coloridos. Dá pra ver, por exemplo, em que lugares a população é mais concentrada e como ela é dividida por idade e gênero.

território gaúcho em relação ao Brasil. Que dados encontro lá?

Ao Rio Grande e além!

O Atlas FEE ainda traz informações que relacionam o Rio Grande do Sul com o resto do

planeta. Você sabia, por exemplo, que a praia

do Hermenegildo, em Santa Vitória do Palmar,

e a praia do Cassino, em Rio Grande, dispu-

tam o título de maior praia do mundo em extensão? O atlas ainda compara fronteiras e o

O atlas traz alguns dos principais dados trabalhados pela FEE. Nele constam mapas políticos e físicos do Rio Grande do Sul, dados sobre o clima, áreas de preservação, Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (Idese), as regiões do Estado, aglomerações urbanas, bacias hidrográficas, densidade demográfica, educação, mortalidade infantil, população e urbanização. Ainda são apresentados dados econômicos como índices de desocupação, o Produto Interno Bruto (PIB) e o valor que cada setor da economia acresce ao valor final de tudo que foi produzido no Estado, chama-

do de Valor Adicionado Bruto (VAB).

Onde baixar? Os dados estão todos disponíveis on-line, e dá pra baixar versões em PDF e PNG pra imprimir ou usar em apresentações. Além disso, todas as informações já vem com a forma correta de citar a fonte, caso você precise fazer um trabalho seguindo as normas da ABNT. Para acessar o Atlas FEE, vai lá no

MARCELO COLLAR

On-line e off-line O material do atlas está disponível para download e para visualização on-line no site atlas.fee.tche.br

Leve e colorido

"A ideia foi justamente oferecer dados confiáveis em uma linguagem simples. Para isso contamos com a participação de um professor de Geografia, que nos ajudou a transformar nosso material, que é mais técnico e acadêmico, em algo acessível para o público escolar", explica a geógrafa e pesquisadora do Núcleo de Desenvolvimento Regional da FEE, Mariana Pessoa: "Optamos por um atlas colorido e ilustrado, com conteúdos que coincidem com a grade curricular do final do Ensino Fundamental e o início do Ensino Médio, que é quando os alunos começam a estudar Geografia.

Alunos da rede municipal de Campo Bom lançam app para auxiliar na coleta seletiva



Campo Bom agora tem um aplicativo que alerta os moradores sobre os horários da coleta seletiva de lixo, além de dar dicas para a separação de resíduos. É o Curta Coleta Seletiva, criado por alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Centro de Educação Integrada (CEI), de Campo Bom. O app foi apresentado para a comunidade na noite de terça-feira durante uma atividade na Câmara de Vereadores.

A ideia surgiu dentro do Curtas CEI, atividade que auxilia os alunos na produção de curtas-metragens. "Percebemos que poderíamos usar nosso projeto para sensibilizar as pessoas sobre problemas do meio ambiente. Decidimos falar sobre a separação de lixo. Comecamos entrevistando cerca de 1,200 moradores. Como nossa escola é central, a pesquisa abrangeu vários bairros da cidade", afirma a coordenadora do Laboratório de Informática do CEI e uma das coordenadoras do projeto, Juliana Fernandes.

Com o resultado da pesquisa, veio uma contradição: 70% das pessoas entrevistadas afirmaram que separavam o lixo, no entanque não era nada disso. "Descobrimos que só cinco por cento das 40 toneladas de resíduos que chegam lá todos os dias vinham da coleta seletiva", revela Juliana. E agora? #comolidar? "Começamos a pensar o que podíamos fazer para melhorar essa questão da separação do lixo. Durante as reuniões com professores e alunos foi que surgiu a ideia do aplicativo", comenta